



Trabalhos Científicos

Título: Câncer Na Infância: Análise De Um Registro Hospitalar Em Um Estado Da Região Amazônica

Autores: NILSON CARDOSO PANIAGUA JUNIOR (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO - FIMCA); DANILO DE NORONHA NUNES (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO - FIMCA); LEANDRO CARVALHO PINTO (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); LUIZA VIEIRA AUGUSTO DOS SANTOS (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO - FIMCA); PAULA THALITA RAMOS DA SILVA GRILLO (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO - FIMCA); SORAYA CRUZ BELEZA (MÉDICA EPIDEMIOLOGISTA DO HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO); THAMY YAMASHITA SHIBAYAMA (MÉDICA PATOLOGISTA DO HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO)

Resumo: Objetivo: Analisar um registro hospitalar do setor de oncologia pediátrica descrevendo os tipos de cânceres mais frequentes, a faixa etária e o sexo mais acometido no período de 2012 a 2014 no estado de Rondônia. Método: Estudo descritivo com pacientes de 0 a 19 anos a partir de análise retrospectiva de dados obtidos dos bancos de dados de um hospital do estado. Resultados: Foram analisados 80 casos, dos quais 9 foram excluídos por não terem diagnóstico especificado, totalizando uma amostra de 71 casos. As leucemias ficaram em destaque por terem uma prevalência de 40% do total, seguido pelos tumores do sistema nervoso central (SNC) (15%) e linfomas (7%). Outros tipos de câncer corresponderam a 38%, destes destacaram-se as neoplasias cutâneas (8%) e renais (5%). Houve predomínio do sexo feminino sobre o masculino numa proporção de 1,37:1. A faixa etária mais acometida foi a pré-escolar de 0 a 5 anos, correspondendo a 38% dos casos. Quanto a procedência dos pacientes, 37% dos casos eram da própria capital e o restante oriundos do interior do estado. As leucemias tiveram predomínio no sexo masculino (1,15:1) e a faixa etária mais acometida foi a pré-escolar (54%). Os tumores do SNC tiveram prevalência maior no sexo feminino (1,75:1) e na faixa etária pré-escolar (45%). Os linfomas tiveram predomínio do sexo feminino (1,5:1) e os jovens de 11 a 15 anos foram os mais acometidos (60%). As outras neoplasias tiveram também predomínio no sexo feminino (2:1) e a faixa etária mais acometida foi os jovens de 16 a 19 anos (41%). Conclusão: Estudos epidemiológicos sobre o câncer pediátrico, em todo o Brasil, são escassos. No contexto mundial, o tipo mais frequente de câncer em crianças e adolescentes são as leucemias, seguidas de tumores do SNC e linfomas. No presente estudo observa-se a mesma predominância.